

Menu

Buscar

investe | Renda Variável

Ações que viraram o jogo em 2019. Veja quem saiu do negativo

Entenda por que papéis que foram mal em 2018 saíram do vermelho e agora acumulam ganhos

Por Isabel Filgueiras, Valor Investe — São Paulo

02/01/2020 06h01 · Atualizado há uma semana



Foto: Getty Images

Tudo que desce sobe? Nem sempre. Mas um grupo de ações fez exatamente esse movimento. **Depois de um 2018 ruim, com desvalorização, elas deram a volta por cima e acumularam ganhos em 2019.**

O **Valor Data** fez um levantamento com os papéis do IBrX 100 (índice com as 100 empresas com maior valor de mercado) e o índice de Governança Corporativa (IGC).

Menu

Buscar

investe

Renda Variável

teçamento em terreno positivo em 2019.

E mais: **49 dos 55 papéis não só tiveram um 2019 no azul como nos dois anos acumulados (2018 e 2019) registram ganhos**, alguns acima de 200%.

Veja abaixo a tabela com as maiores altas de janeiro de 2018 a dezembro de 2019.

Sobe e desce

Ações tiveram forte recuperação no ano - variações em %

Ação	2018	2019	2018 + 2019
Sinqia ON	-4,65	287,77	269,76
JLS ON	-15,52	291,47	230,73
Positivo ON	-27,97	354,91	227,65
Rodobens Imob. ON	-10,57	186,55	156,26
Helbor ON	-22,96	201,32	132,14
Totvs ON	-8,49	139,75	119,...
Alpargatas ON	-1,47	110,73	107...
Sanepar PN	-3,22	109,65	102...
Enauta Part. ON	-0,25	94,68	94,...
Weg ON	-3,88	100,48	92,...
Sabesp ON	-5,94	96,32	84...
Lojas Marisa ON	-28,41	155,88	8...
Cosan ON	-17,06	112,46	76,22
Yduqs Part. ON	-22,45	103,63	57,92
Qualicorp ON	-56,87	243,07	47,97
Terra Santa ON	-17,80	79,74	47,75
AES Tietê UNIT	-15,52	72,34	45,60
Ecorodovias ON	-16,59	73,77	44,95
Light ON	-0,32	45,33	44,87
Wiz Soluções ON	-37,24	130,43	44,61

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: [Valor Data](#)

Menu

Buscar

investe | Renda Variável**Quer investir em ações pela internet? Começa o nome Broker da Grana**

Investir é para todo mundo. Então deixa a gente te ajudar

Assessoria personalizada, opções para todos os perfis, comparadores de fundos e muitas outras funcionalidades. Faça seu cadastro. É gratuito!

Nome completo (sem abreviações)

CPF

Data de nascimento

Email

Senha (6 números não sequenciais)

*Sua senha deve conter 6 números, não use números sequenciais, não repita números (Ex: 111111), não utilize sua data de nascimento

Criar conta

O brilho da economia local

Um dos destaques foram empresas do setor alimentício, sobretudo os frigoríficos. Também se sobressaíram algumas varejistas, empresas ligadas à educação, saúde e infraestrutura (rodovias e saneamento). Mas o que mudou para que elas conseguissem virar o jogo?

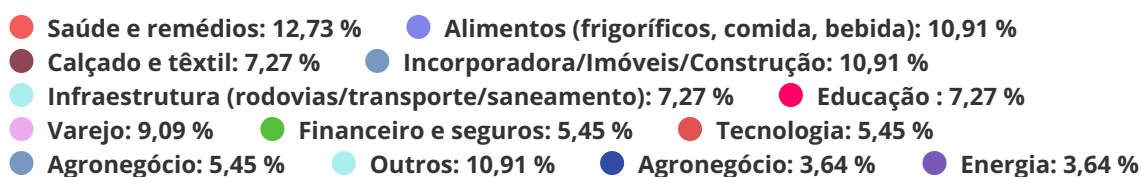
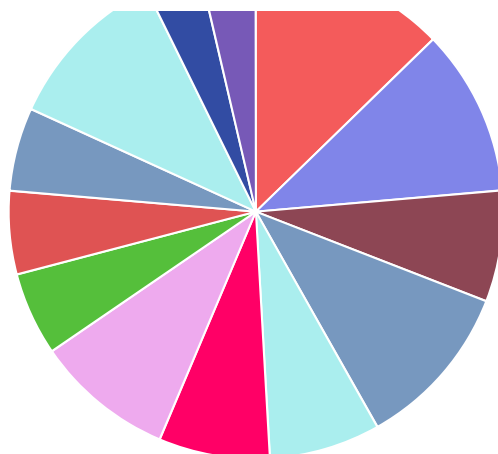
Quem saiu do vermelho para o azul em 2019?

Menu

Buscar

investe

Renda Variável



Fonte: Valor Data

O economista da Órama e professor do IBMEC-RJ, Alexandre Espírito Santo, avalia que 2018 marcou o fim de um ciclo que prejudicou muitos desses setores. Portanto, **este ano foi de novas perspectivas, um recomeço.**

Segundo ele, os juros altos, desemprego elevado e grande capacidade ociosa acabaram prejudicando setores que dependiam do consumo e de investimentos privados para prosperar. Ele conta que empresas de educação passaram por um panorama desafiador com os cortes no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

A massa de desempregados recorreu ao Sistema Único de Saúde (SUS) e reduziu os gastos com a saúde privada. E sem emprego, não há como consumir. Por isso, o varejo foi um dos mais prejudicados.

“Aqueles setores que ora sofreram serão beneficiados com essa perspectiva melhor. Além disso, o setor de serviços ganha muita relevância na reconstrução da economia, assim como investimentos em infraestrutura, saneamento e tecnologia, até porque a tecnologia de telefonia 5G vai demandar fortes gastos em breve”, afirma.

[Menu](#)[Buscar](#)**investe****Renda Variável**

maior econômico mais arriscado, em que o consumo das famílias e os investimentos das empresas deverão ganhar tração.

“Diante desse novo cenário, empresas desses setores se destacaram em 2019 e devem continuar atrativas, contudo em velocidade inferior a desse ano. Todavia, sou otimista com o PIB de 2020 [com projeção de crescimento de 2,3%] e redução do desemprego, para abaixo de 10%, o que potencialmente deve gerar um ciclo virtuoso, devendo **levar o Ibovespa para a faixa dos 125 mil ou 130 mil**”, diz.

Publicidade

Comece a aplicar na Bolsa pela internet. Abra uma conta na Órama

Ele defende ainda que, mesmo com os riscos externos e domésticos de 2020, como eleições presidenciais nos Estados Unidos e nos municípios brasileiros, a relação risco-retorno da bolsa ainda valerá a pena diante dos juros baixos da renda fixa. O economista aposta que a Selic (taxa básica de juros) deve continuar perto da mínima histórica por um tempo.

O que elas têm em comum?

De acordo com o presidente da Constellation Investimentos, Florian Bartunek, **muitas dessas ações têm uma coisa em comum: fazem parte de empresas que, apesar de consolidadas no mercado, não são líderes em seus respectivos setores.**

Segundo ele, **isso ocorre quando o mercado de ações está num movimento de ascensão**, com preço subindo, o chamado “bull market”. O termo faz uma referência ao gráfico do mercado para cima, o mesmo movimento que o touro faz ao jogar suas vítimas para o alto.

Menu

Buscar

investe

Renda Variável

um certo tempo que elas já andaram e algumas ficam com o valor (valuation) mais elevado, os investidores começaram a se interessar por outras que não são líderes no seus setores. As pessoas estão procurando coisas que ainda têm potencial de subir", avalia.

Ele também afirma que as **ações das empresas menores que se valorizaram esse ano** também ganharam mais liquidez, que é a facilidade de compra e venda de ativos. "As pessoas comprando um pouco de cada ação dessas acaba mexendo muito na liquidez. Elas tem uma alavancagem grande porque qualquer dólar a mais faz a diferença", diz. Se o próximo ano for tão bom quanto este para a bolsa, que passou de um milhão de investidores pessoa física, a tendência é um aumento ainda maior da liquidez.

Mudanças marcantes

Bartunek destaca que **algumas das ações que configuram a lista são de empresas que passaram por algum tipo de transformação**. No caso da **Via Varejo**, mudou de controle. Já a **Qualicorp** foi adquirida pela Rede D'Or. A **Marisa** também passa por momento de transição. "Têm coisas interessantes e pontuais de cada companhia", diz.

Para o especialista, 2020 promete ser um ano de crescimento heterogêneo, que tratá oportunidade de crescimento para empresas grandes e pequenas.

O que esperar para o ano novo?

A pedido do **Valor Investe**, os analistas da **Cardinal Partners** que acompanham alguns dos setores que se destacaram avaliam o que mais mexeu com os papéis e o qual o prognóstico para 2020. Será que eles vão continuar subindo?

Leia também:

Menu

Buscar

investe

Renda Variável

Educação

A analista Julia Baltieri lembra que as empresas de educação estão no final de um ciclo negativo de queda de base de alunos pela drástica redução do financiamento público do Fies desde 2015.

“Após anos de redução de utilização de capacidade instalada – dada a menor concessão do financiamento público, que não foi inteiramente compensada pelos financiamentos privados das instituições e pelos alunos pagantes – a perspectiva é de que 2020 seja o primeiro ano de estabilização na base de alunos das principais empresas, visto que 2019 foi o último ano de grandes formaturas de Fies”, afirma.

Segundo ela, **o setor tem melhores perspectivas para o ano que vem**. Julia explica ainda que algumas dessas empresas têm tido melhora de eficiência operacional, o que também explica o desempenho positivo neste ano.

Via Varejo

Para Julia, um dos pontos cruciais para o bom desempenho da **Via Varejo foi a troca do controlador, marcada pela saída do GPA (Grupo Pão de Açúcar) e volta da família Klein, dos fundadores**. “Isso culminou em uma mudança radical no comando da empresa, com a saída de todos os membros ligados ao GPA, e entrada de membros mais ligados à família Klein, além de **nomes com vasta experiência em varejo e e-commerce**”, diz.

A aposta do mercado na nova direção da Via Varejo e nas promessas de modernização da companhia foi tanta que **nem as notícias de fraude contábil foi capaz de minar os ganhos desses papéis ao longo do ano**.

Marisa

[Menu](#)[Buscar](#)**investe** | Renda Variável

Essa animação que a perspectiva de melhora na economia e no consumo também ajudaram as ações a acumular ganhos em 2019.

“A diretoria atual parece estar no caminho certo para promover as mudanças necessárias na empresa, que apresentou três trimestres de aumento nas vendas nas lojas já existentes, após 18 trimestres negativos. Além disso, a companhia anunciou uma oferta que, quando concluída, resolverá seu problema de alavancagem [endividamento] e possibilitará o reforço de seu capital de giro”, pontua.

Frigoríficos

O analista da Cardinal Partners Investimentos Ronaldo Kasinsk avalia que o setor de frigoríficos teve forte valorização em 2019. Segundo ele, o movimento foi fruto de uma combinação de fatores como: **aumento de preços (amplificado em decorrência da gripe suína africana)**; **melhora no perfil de dívida e redução de despesas financeiras das empresas e, por consequência, aumento na geração de caixa**.

Para Kasinsk, o setor sofreu com uma “tempestade perfeita” em 2018, com alta no preço de insumos (milho e boi) e incapacidade de repassar preços, além dos efeitos negativos da “Operação Carne Fraca”, que minou as exportações. Os balanços também acabaram fragilizados por uma alavancagem muito elevada.

“Acreditamos que a tendência de recomposição de margens e melhora no ambiente de consumo [doméstico e internacional] vistos em 2019 devem persistir em 2020, e que devem contribuir para mais um ano de boa performance das ações na bolsa”, destaca.

Leia também:

- [China voltará a puxar exportações brasileiras de carnes em 2020](#)

Construção Civil

Também analista da **Cardinal Partners**, Guilherme Guntovitch lembra que, em 2018, as principais incorporadoras do segmento de média e alta renda ainda enfrentavam um ambiente desafiador.

“Os distratos (devoluções de imóveis comprados) ainda eram altos e as vendas brutas insuficientes para diminuir o nível de estoque. A melhora da demanda, aliada com a forte diminuição dos distratos - em parte pelo próprio ciclo do negócio e em parte pela nova lei de distrato -, colaborou para que as empresas conseguissem diminuir estoques de maneira significativa. Os lançamentos voltaram a acontecer e a forte queda na taxa de juros abriu espaço para uma perspectiva muito favorável para os próximos anos”, diz.

Segundo ele, **2019 foi um ano de aumento significativo no número de lançamento de imóveis em São Paulo**. Dados do Sindicato da Habitação (Secovi-SP) apontam que as unidades residenciais tiveram salto de 68% entre janeiro e outubro deste ano, em comparação a igual período do ano anterior.

Guntovitch afirma que a recuperação tem se concentrado no Sudeste, principalmente na capital paulista, mas a perspectiva é de que a **melhora se espalhe para as demais regiões do Brasil**.

Agora, se essas ações que deram uma virada em 2019 conseguirem manter o caminho positivo em 2020 só o tempo dirá. A conferir.

Mais lidas do Valor-Investe

Bolsas E Índices

- 1 **Bolsas da Europa fecham em baixa, apesar de redução no temor sobre o coronavírus**